

esportes

Clube Veleiros do Sul busca retomar atividades após enchente de maio

Primeiro grande evento da retomada será o Conesul de Vela de Oceano, em setembro

/CLIMA

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

O Clube Náutico Veleiros do Sul, localizado no bairro Assunção desde 1959, teve sua sede de 8 hectares na Zona Sul de Porto Alegre atingida pela enchente de maio. Agora, trabalha para retomar as atividades nos próximos meses. Com mais de 40 pessoas atuando na limpeza, o objetivo é estar com tudo preparado para o Circuito Conesul de Vela de Oceano, que acontece em setembro.

Essa não é a primeira vez que o Veleiros enfrenta impactos de uma enchente. Fundado em 1934 no bairro Navegantes, na Zona Norte, o clube trocou de sede devido à histórica enchente de 1941 e a construção do dique no bairro. "O acesso para os clubes de remo ficou limitado, mas eles seguem por lá, já os de vela não passam por conta dos mastros", explica o comodoro Frederico Roth.

Na nova sede, embora a subida do Guaíba seja considerada normal durante o inverno, a en-

chente de maio trouxe prejuízos em diversas áreas, somando mais de R\$ 600 mil, sem contar a piscina e o salão de festas.

Enquanto em setembro do ano passado a água tinha avançado até a entrada do salão de festas, dessa vez praticamente todo o espaço ficou submerso por 20 dias. "Estamos acostumados a ver a água afetar os três trapiches no inverno, mas ninguém imaginava que a água chegaria onde chegou agora", diz Roth.

Os principais danos ocorreram na madrugada do dia 2 para o dia 3 de maio, quando a água passou de 1,70 metro, impactando no sistema elétrico, além da área administrativa e de lazer. Na piscina, ainda será necessário realizar o esvaziamento para, posteriormente, contabilizar os danos. Já no salão de festas, um dos principais pontos atingidos, será preciso trocar ou fazer a manutenção de todo o piso. Os vidros do local também foram quebrados com a força da água.

Na área externa, o tradicional "Caminho das Noivas", realizado próximo ao farol - uma das marcas do Veleiros do Sul -, até



Enchente afetou a estrutura do clube com prejuízos de R\$ 600 mil; 40 pessoas atuam na limpeza da sede

o salão de festas, também apresenta marcas da enchente. Os estragos são perceptíveis na sede do clube, seja na estrutura seja na jardinagem.

Porém, não houve danos significativos em nenhum dos 300 barcos dos sócios alocados no local, nem nos barcos próprios. Para evitar prejuízos, um sistema de segurança com a amarração das embarcações foi executado.

A Escola de Vela, que recebe entre 50 a 60 atletas semestralmente, também não registrou danos nos 80 barcos próprios. Considerando as condições climáticas, o Veleiros organiza medidas de proteção contra as cheias. Entre elas, o enrocamento de pedra para evitar que a água suba. Além da limpeza, as atividades seguem em funcionamento no restaurante localizado na sede.

Integrantes do clube ajudaram com nove botes durante os resgates na enchente

Antes da limpeza, os funcionários e sócios do Veleiros do Sul, capacitados para atividade, se envolveram no resgate da população atingida pelas enchentes. Ao todo, mais de 2 mil pessoas foram resgatadas pelos clubes náuticos até a orla do Guaíba. Apenas do clube, nove botes infláveis ficaram à disposição dos salvamentos executados pela Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Marinha do Brasil.

No primeiro momento, os atendimentos foram realizados, principalmente, na Região das Ilhas, deixando a população na Usina do Gasômetro. Depois, a operação passou a ser realizada no Pontal Shopping.

"Alguns sócios também colaboraram, mas foi necessário tomar

cuidado com a segurança, pois todos queriam ajudar e muitos não sabiam como. O desafio técnico da correnteza foi bem grande", relembra o comodoro Roth.

O funcionário Marcelo Leite, um dos responsáveis pelas operações de salvamento, lembra que os barcos que saíram para buscar a população eram abastecidos de comida e bebida. "O pessoal, às vezes, pegava tudo o que podia pegar. Com capacidade para 18 pessoas, vínhamos carregando de 8 a 9 passageiros, já que o pessoal pegava o que conseguia de móveis, roupas e televisores. Resgatamos pessoas com fome, inclusive uma senhora que estava há dois dias sem comer", conta.

Quartas de final da Eurocopa podem tirar candidatos da disputa pela Bola de Ouro

/EUROCOPA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Afunilando cada vez mais, a sexta-feira da Eurocopa só tem jogos de gente grande. A competição sediada na Alemanha se encaminha para sua decisão e as quartas de final definem quem serão as quatro melhores seleções do Velho Continente. Primeiro, às 13h, os anfitriões encaram a Espanha no duelo das duas melhores equipes até aqui. Na sequência, às 16h, França e Portugal se enfrentam pela outra vaga na semifinal, em uma reedição da final de 2016, na qual

os portugueses saíram vitoriosos pelo placar de 1 a 0, com gol de Éder na prorrogação. No sábado, do outro lado da chave, tem Inglaterra x Suíça, às 13h, e Holanda x Turquia, às 16h.

Os vencedores de cada dia se enfrentam nas semis, que estão marcadas para terça e quarta

EUROCOPA Quartas de final

SEXTA-FEIRA
13h
Alemanha x Espanha
16h
Portugal x França

SÁBADO
13h
Inglaterra x Suíça
16h
Holanda x Turquia

da próxima semana. A decisão será no outro domingo, dia 14, no estádio Olímpico de Berlim. Ao contrário da Copa América, o torneio europeu não conta com a disputa do terceiro lugar.

Com todos os candidatos à Bola de Ouro vivos na competição - além do favorito Vini Jr. -, a eliminatória pode tirar alguns nomes da briga pela premiação de melhor jogador do mundo. No primeiro confronto, Toni Kroos é apontado como uma das possíveis surpresas, já que venceu a Liga dos Campeões com o Real Madrid e irá se aposentar após a disputa deste último troféu - o único que o camisa 8 não tem em sua prateleira.

Já no duelo seguinte, o francês Killyan Mbappé é o nome da vez. Jogando com o nariz quebrado após se contundir na fase de grupos, o atacante fez boa temporada no PSG, mas só é candidato real ao prêmio se vencer e convencer na Eurocopa, algo que a seleção francesa como um todo não fez até o momento.

A partida também é um atrativo para os fãs de Cristiano Ronaldo. O camisa 7 segue vivo no sonho pelo bicampeonato europeu. Nas oitavas, o gajo perdeu o pênalti que daria a classificação aos lusos na prorrogação, frente a Eslovênia. Ainda que fora da corrida pela Bola de Ouro, o capitão

português quer se redimir contra um adversário de elite enquanto busca anotar seu primeiro gol nesta edição do torneio.

No sábado, o inglês Jude Bellingham define seu futuro. Ele é o principal candidato ao lado de Vinícius Júnior. O camisa 10 da equipe comandada pelo contestado Gareth Southgate é mais um madridista campeão europeu, e sabe que o título do campeonato de seleções lhe garantiria o posto de melhor do mundo. Em uma disputa equilibrada entre Vini Jr. e Bellingham, quem for mais longe com a seleção pode ter mais chances de comemorar no dia 28 de outubro, quando acontece a premiação da Bola de Ouro.